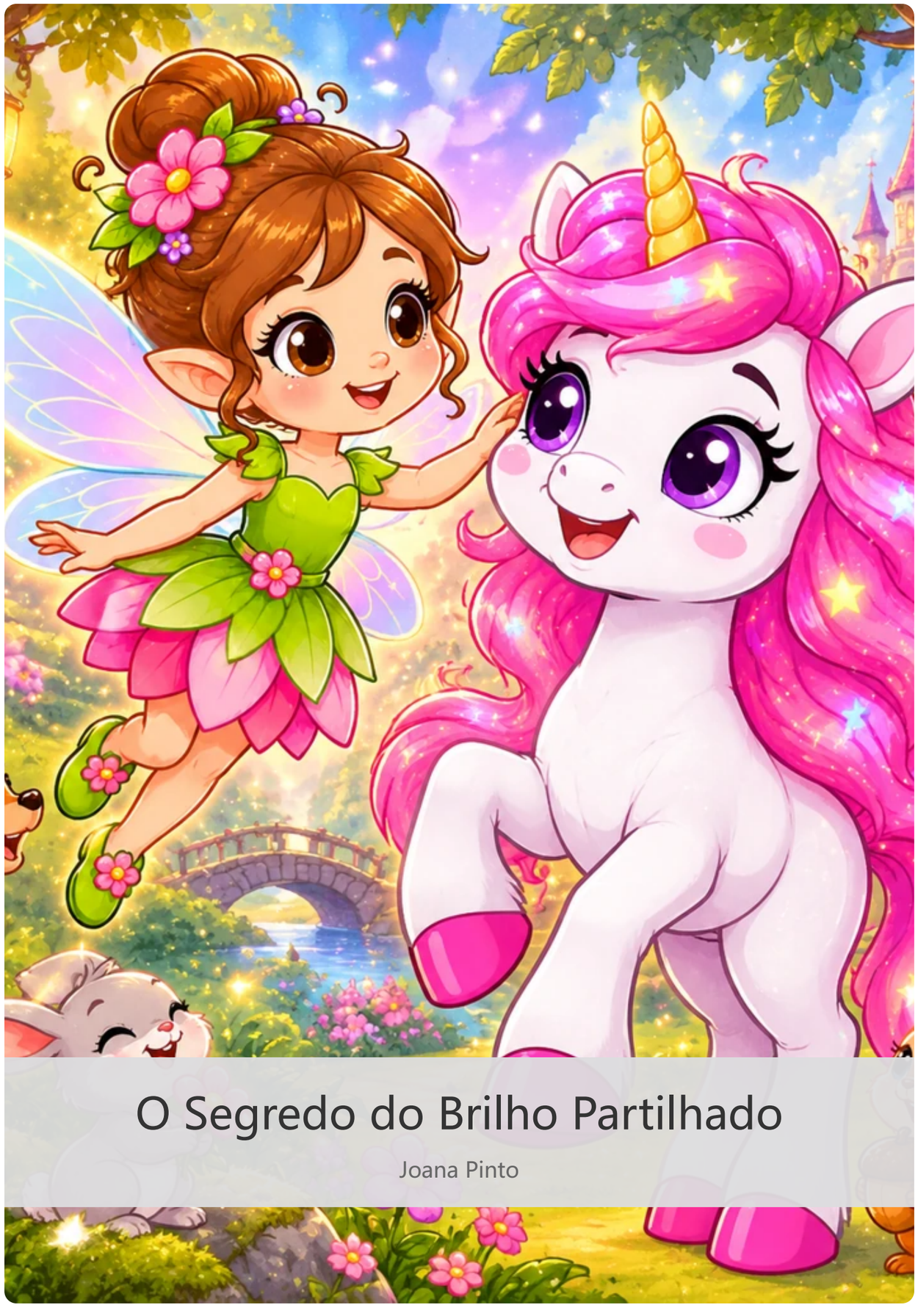


O Segredo do Brilho Partilhado

Joana Pinto



Era uma vez, num bosque encantado onde as árvores sussurravam segredos, uma fada pequenina chamada Dalila que guardava um frasco cheio de poeira de estrelas. Ela achava que aquele tesouro brilhante era só dela e guardava-o bem no fundo da sua casinha na árvore.



Numa manhã ensolarada, Dalila conheceu o Landio, um unicórnio com uma crina cor-de-rosa e um sorriso doce que iluminava todo o prado. O Landio saltitava alegremente entre as flores, convidando todos os animais para brincar, mas a fada mantinha-se afastada com o seu frasco.



Um raio de sol muito forte fez com que Dalila tropeçasse, deixando cair o seu precioso frasco de poeira de estrelas que se espalhou pelo chão em centenas de pequenas fagulhas apagadas. A fada começou a chorar baixinho, achando que a sua magia tinha desaparecido para sempre.



Ao ver a tristeza da nova amiga, o bondoso Landio aproximou-se sem hesitar e soprou suavemente sobre as fagulhas caídas na relva. Com a sua magia gentil, o unicórnio ajudou a recuperar o brilho, mostrando a Dalila que a ajuda mútua faz as coisas tornarem-se mais fáceis.



Surpreendida com a generosidade do unicórnio, Dalila lembrou-se de que a verdadeira magia não estava em guardar, mas sim em partilhar com os outros. Ela decidiu oferecer um pouco da sua poeira brilhante para enfeitar a crina mágica do Landio.



No mesmo instante, a crina de Landio começou a cintilar com cores vivas e mágicas, espalhando uma luz suave por todo o bosque. Os esquilos, os coelhos e os passarinhos aproximaram-se encantados com aquele espetáculo de luz e cor.



Dalila sentiu uma alegria enorme a crescer no peito, uma sensação quentinha que nunca tinha sentido quando guardava tudo só para ela. Percebeu então que a felicidade verdadeira só existe quando é dividida com os amigos.



Juntos, a fada e o unicórnio organizaram uma festa no claro da floresta, convidando todas as criaturas para dançar sob uma chuva de estrelas cintilantes. O riso das fadas e o relinchar alegre de Landio enchiam o ar de pura harmonia.



Quando a noite caiu suavemente sobre o bosque, Dalila já não tinha o frasco guardado no escuro, mas tinha o coração cheio de novos amigos e momentos felizes. Ela aprendeu que partilhar multiplica a magia e traz cor aos dias de todos.



No topo da colina mágica, Dalila e Landio adormeceram abraçados sob a luz da lua, sonhando com as novas aventuras que iriam partilhar no dia seguinte.